



Islam

A Religião de Jesus



Islam

A Religião de Jesus

Ahmad Mazloum

www.islam.com.br



No intuito de esclarecer o Islam para os cristãos e aumentar a convicção dos muçulmanos em sua religião, escrevi este livro sobre Jesus, Muhammad, a Bíblia e o Alcorão.

Por causa dos ataques, discriminação e ilusão que o Islam e o muçulmano vêm sofrendo da parte de alguns cristãos que se dizem seguidores da verdade, venho através deste livro esclarecer que não há diferença entre o Islam e os ensinamentos de Jesus. Assim, quem ama a Jesus e quer seguir o seu caminho, deve se tornar muçulmano.

Por isso, eu lanço aqui o meu diálogo com o amigo cristão, sabendo que todos eles não sabem de muitas coisas que eu esclarecerei agora.

Convido todo cristão e toda cristã a refletir comigo. E reitero que receberei todo conselho de qualquer pessoa com muita humildade.

Ahmad Mazloum



Índice

Introdução.....	4
O muçulmano e as Escrituras Sagradas.....	5
1. Deus é Único.....	7
A expressão “filho de Deus”	
A expressão “Pai”	
“O caminho, a verdade e a vida”	
2. Jesus é um profeta enviado por Deus.....	14
3. Jesus é um ser humano.....	15
4. As leis e adorações ordenadas por Jesus.....	16
- Purificação (ablução)	
- Oração da Alvorada	
- Oração em congregação	
- Véu	
- Circuncisão	
- Proibição da bebida alcoólica	
- Proibição da carne de porco	
- Proibição da idolatria	
5. A alteração dos ensinamentos de Jesus.....	18
6. A própria Bíblia nega o dogma do pecado original e da expiação....	22
7. Jesus não foi crucificado.....	23
8. Jesus voltará antes do fim do mundo.....	24
9. A Tora e o Evangelho anunciaram o envio do profeta Muhammad (saas)..	25
10. Moisés anuncia um profeta como ele.....	25
11. A profecia de Moisés sobre a benção prometida na terra de Parã.....	30
12. Um profeta que não sabe ler.....	32
13. Quem é o profeta?.....	33
14. Jesus anuncia uma nova profecia.....	34



Introdução

O Islam é a religião escolhida por Deus para toda a humanidade, sendo a única que tem seus ensinamentos vivos e seu Livro preservado, pois se as outras mensagens ainda estivessem como foram reveladas e servissem de guia à humanidade, logicamente não seria necessária a revelação de uma nova mensagem e nem o envio de um novo profeta.

E para os que não crêem na mensagem do profeta Muhammad (saas) e negam que o Islam seja a verdadeira religião divina a ser seguida, podemos extrair da Bíblia Sagrada, mesmo depois das alterações sofridas na Tora e no Evangelho ao longo dos tempos, ...

- versículos que evidenciam a veracidade da profecia de Muhammad (saas) e informam seu envio como último profeta (1);
- versículos que ainda contém as verdadeiras leis e ensinamentos estipulados por Deus, leis que foram anuladas pelos cristãos e são seguidas pelos muçulmanos;
- versículos que evidenciam como estes ensinamentos foram esquecidos e substituídos por outros;
- inúmeras controvérsias que provam claramente as alterações sofridas na Bíblia;
- versículos que evidenciam a unicidade de Deus, crença que foi pregada por todos os profetas, e que é a base do Islam, mas foi substituída pelo politeísmo, trindade e adoração a Jesus.
- inúmeros versículos que invalidam as crenças inventadas pelos cristãos, como a trindade, deidade de Jesus, crucifixo, etc.

Portanto, observamos que os cristãos não seguem a Bíblia, porém praticam o que ela proíbe seguindo os padres, sacerdotes e pastores, que estabeleceram o que Deus não estabeleceu e anularam o que Deus não anulou... ***Tomam seus rabinos e seus monges por senhores além de Allah, e, assim também, ao Messias, filho de Maria. E não lhes foi ordenado senão adorarem um Deus Único. Não existe Deus senão Ele. Glorificado seja Ele, acima do que idolatram*** (Attaubah 31).



O muçulmano e as Escrituras Sagradas

O muçulmano crê na profecia de Jesus, conseqüentemente, ele crê no Evangelho revelado por Deus a Jesus, assim como crê que Deus revelou outros Livros a outros mensageiros, como a Tora, os Salmos e as Escrituras de Abraão.

Creemos também que estas escrituras eram fonte de verdade e conhecimento. Lemos no Alcorão Sagrado:

Por certo, fizemos descer a Tora, nela, há orientação e luz. Com ela, os profetas, que se islamizaram, julgavam aos que praticavam o judaísmo e, assim também, os rabis e os sacerdotes, porque custodiavam o Livro de Allah, e eram testemunhas dele. Então, não receeis os homens, e receai-Me. E não vendais Meus sinais por ínfimo preço. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os renegadores da Fé... E, na pegada daqueles, fizemos seguir a Jesus, filho de Maria, para confirmar a Tora, que havia antes dele. E concedêramo-lhe o Evangelho; nele, há orientação e luz e confirmação da tora, que havia antes dele, e orientação exortação para os piedosos. E, para ti, Muhammad, fizemos descer o livro, com a verdade, para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles. Então, julga, entre eles, conforme o que Allah fez descer. E não segas suas paixões, desviando-te do que te chegou da Verdade. Para cada um de vós, fizemos uma legislação e um plano. E, se Allah quisesse, havia feito de vós uma única comunidade, mas não o fez, para pôr-vos à prova, com o que vos concedeu. Então, emulai-vos, pelas boas ações. A Allah será o retorno de todos vós. E Ele vos informará daquilo de que discrepáveis. (Al Maidah 44-46)

Portanto, o Alcorão cita os Livros divinos revelados antes dele e testemunha que eram verdadeira fonte de guia para as pessoas daquela época, porém informa-nos também, que os adeptos do Livro (judeus e cristãos) não observaram as leis contidas na Tora e no Evangelho e nos informa que foram alterados e misturados com palavras de autoria humana. Por isso, já não se pode dizer que estejam na sua forma original, assim como foram revelados, fato que, historicamente, também está provado. Diz Deus no Alcorão Sagrado:

Então, ai dos que escrevem o Livro, com as próprias mãos; em seguida, dizem: “Isso é de Allah”, para o venderem por ínfimo preço! Então, ai deles pelo que escrevem com as próprias mãos! E ai deles pelo que logram! (Al Baqarah 79)

Então, por haverem desfeito sua aliança, Nós amaldiçoamo-los e tornamo-lhes duros os corações. Alteram o sentido das palavras do Livro e esquecem parte do que lhes fora lembrados. E tu, Muhammad, não cessarás de descobrir traição da parte deles, exceto de poucos. Então, indulta-os e tolera-os. Por certo, Allah ama os benfeitores. (Al Maidah 13)

Após citar a deturpação e alteração que os livros anteriores ao Alcorão sofreram, Deus ordena judeus e cristãos para que creiam no Alcorão, dizendo:

Ó seguidores do Livro! Com efeito, Nosso Mensageiro chegou-vos, para tornar evidente, para vós, muito do que havíeis escondido do Livro, e para abrir mão de muito disso. Com efeito, chegou-vos de Allah uma luz e evidente livro; Allah guia,



com ele, os que seguem Seu agrado aos caminhos da paz; e fá-los sair, com Sua permissão, das trevas para a Luz, e guia-os a uma senda reta (Al Maidah 15-16)

O Alcorão Sagrado é a fonte de fé dos muçulmanos na unicidade de Deus e na profecia de Jesus e o suficiente para comprovar tudo o que citaremos sobre Jesus. Mas sou coerente o bastante para levar em consideração que o irmão cristão não crê no Alcorão como palavra de Deus, por isso apresentarei os versículos da Bíblia para comprovar a autenticidade da crença do muçulmano.

Podemos atualmente extrair da própria Bíblia o que ordena a crença no Alcorão e em Muhammad (saas), mas antes disso devemos fazer uma importante observação:

Como já citamos anteriormente, o muçulmano crê na Tora e no Evangelho como livros de Deus. Porém o muçulmano não crê na formação atual da Bíblia, porque é do conhecimento do mundo inteiro que ela foi escrita, formada e canonizada por humanos que misturaram a palavra de Deus à palavra humana, por isso não serve mais de guia. Para que o leitor entenda simplesmente: o muçulmano crê no Evangelho segundo Jesus, que não existe mais, mas não nas versões dos evangelhos. Isto significa que os versículos da Bíblia serão citados a seguir apenas para provar que ainda há na Bíblia vestígios da verdade que pregamos, verdade esta que existia integralmente na Tora e no Evangelho, mas foi esquecida e alterada e, depois, resgatada pelo Alcorão Sagrado.

Portanto, para o muçulmano, as palavras contidas na Bíblia não são mais a pura palavra de Deus, mas servem de evidência para provar que a verdadeira escritura sagrada continha o “Islam” antes de ser alterada. Utilizamos estes versículos como argumento ante aqueles que ainda não crêem no Alcorão Sagrado, para que tornem-se crentes neste livro divino cujo texto original e completo em árabe, existe hoje exatamente como foi revelado ao profeta Muhammad (saas). Foi sendo transmitido e memorizado por milhões de pessoas, crianças e adultos, letrados e iletrados, e assim está preservado até os dias de hoje e assim estará até o fim do mundo, porque Deus não delegou a ninguém a custódia e preservação do Alcorão como fez com os livros revelados antes dele, mas Deus que o revelou prometeu conservá-lo e protegê-lo das alterações e misturas, por ser esta a última mensagem...

Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e, por certo, dele somos Custódios (Al hijr 9).



1. Deus é Único

E o Messias disse: “Ó filhos de Israel! Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor”. Por certo, a quem associa outras divindades a Allah, com efeito, Allah proíbe o Paraíso, e sua morada é o Fogo. E não há para os injustos socorredores” (Al Maidah 72).

Todos os profetas enviados à humanidade tinham a nobre missão de pregarem a mensagem de Deus, mostrando o verdadeiro caminho a Deus, convocando os seus povos a crerem n’Ele, o Único que merece adoração, e no dever de adorá-Lo, orientando-os a praticar o bem, evitarem o mal, observando a Lei de Deus. As mensagens reveladas aos profetas eram todas provindas de Deus, portanto, logicamente, tinham o mesmo conteúdo. Disse Deus no Alcorão Sagrado:

E não enviamos, antes de ti, mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus se não Eu; então, adorai-Me (Al Anbiá 25).

Deus é Único e Soberano, não há divindade além d’Ele e ninguém, absolutamente ninguém, merece adoração a não ser Ele. Nunca uma mensagem que ainda é puramente de Deus ou um profeta atribuiu a deidade ou a “sociedade” na divindade a ninguém, seja este um anjo, um santo, um profeta.

Esta crença é contrária à trindade e ao ideal de todos os cristãos atualmente, mas temos na própria Bíblia o que confirma esta crença:

Gênesis 1:1 “No princípio Deus criou os céus e a terra”.

Êxodo 8:10 “Moisés respondeu: Será como tu dizes, para que saibas que não há ninguém como o Senhor, o nosso Deus”.

Deut. 4:35 “Tudo isso foi mostrado a vocês para que soubessem que o Senhor é Deus, e que não há outro além d’Ele”

Deut. 10:20-21 “Temam o Senhor, o seu Deus, e sirvam-No. apeguem-se a Ele e façam os seus juramentos somente em nome d’Ele. Seja Ele o motivo do seu louvor, pois Ele é o seu Deus”.

1 Reis 8:23 “E orou: Senhor, Deus de Israel, não há Deus como tu em cima nos céus nem embaixo na terra! Tu que guardas a tua aliança de amor com os teus servos que, de todo o coração, andam segundo a tua vontade”.

1 Reis 8:60 “ Assim, todos os povos da terra saberão que o Senhor é Deus e que não há nenhum outro. Em outra versão da Bíblia: “Assim todos os povos da terra saberão que só Javé é Deus e que não há nenhum outro”

Jó 36:5 “Deus é poderoso, mas não despreza os homens”. Em outra versão: “Veja! Deus é poderoso e não despreza o coração sincero”.



Salmos 7:10 “Meu escudo está nas mãos de Deus, que salva o reto de coração”. Em outra versão: “Quem me protege é Deus que salva os corações retos”.

Salmos 11:7 “Pois o Senhor é Justo e ama a justiça; os retos verão sua face” (Em outra versão:”e os corações retos contemplarão Sua face”.

Salmos 33:15 “Ele, que forma o coração de todos, e conhece tudo o que fazem”

Salmos 86:8 “Nenhum dos deuses é comparável a ti, Senhor, nenhum deles pode fazer o que tu fazes”

Salmos 89:11 “Os céus são teus, e tua também é a terra; fundaste o mundo e tudo o que nele existe”.

Salmos 90:2 “Antes de nascerem os montes e de criares a terra e o mundo, de eternidade a eternidade tu és Deus”.

Salmos 136:3 “Dêem graças ao Senhor dos senhores. O Seu amor dura para sempre”.

Isaias 40:28 “Será que você não sabe? Nunca ouviu falar? O Senhor é o Deus Eterno; o Criador de toda a terra (foi Ele quem criou os confins do mundo). Ele não se cansa, nem fica exausto, sua sabedoria é insondável”.

Isaias 43:10 “... para que vocês saibam e creiam em mim e entendam que eu sou Deus. Antes de mim nenhum deus se formou, nem haverá algum depois de mim (Em outra versão: Nenhum Deus existiu antes de mim, e depois de mim nenhum outro existirá)”.

Jeremias 32:27 “Eu sou o Senhor, o Deus de todas a humanidade”.

Daniel 6:27 “... Pois Ele é o Deus vivo, que permanece para sempre; seu reino nunca será destruído e seu domínio não conhecerá fim”.

Estes foram alguns exemplos do Velho Testamento. Mas sabemos que os cristãos alegam que o Espírito Santo começou a agir a partir de Jesus! Às vezes alegam que antes era assim, era a Lei, mas agora Deus enviou o Seu filho!! E assim, tudo o que os profetas reconhecidos por eles como profetas falaram não tem mais valor.

Pois então vejamos o que diz o Novo Testamento e o que disse Jesus sobre Deus:

Mateus 4:10 “Jesus disse-lhe: Vá embora Satanás, porque a Escritura diz: “Você adorará ao Senhor, seu Deus e somente à Ele servirá”.

Mateus 19:17 “Jesus respondeu: Por que você me pergunta o que é bom? Um só é o bom”.

Marcos 10:27 “Para Deus tudo é possível”.



Marcos 12:29 “Jesus respondeu: O primeiro mandamento é este: Ouça ó Israel! O Senhor nosso Deus é o Único Senhor”.

Não entendo como hoje se diz com toda convicção: Jesus Cristo é o Senhor. É ele o único Senhor que o próprio Jesus citou nesse versículo? Não, não é. Quer ver? Leia o próximo versículo:

João 17:3 “Ora, a vida eterna é esta; que eles conheçam a Ti, o Único Deus Verdadeiro, e aquele que Tu enviaste, Jesus Cristo”

Viram? Aqui ficou claro! Jesus distinguiu entre o Senhor e ele, Jesus, que o Senhor enviou. E não foi ele que enviou a ele mesmo!!!

Atos 17:24-25 “O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe. Sendo Senhor do céu e da terra, Ele não habita em santuários feitos por mãos humanas. Também não é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa”. (mais adiante indicarei como Jesus era um ser humano e não é Deus nem parte da divindade, pois ele tinha necessidades como todos os seres humanos e é citado aqui que Deus “não é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa”).

Este é o modelo da crença correta em Deus pregada por Jesus e por todos os mensageiros. Porém, as crenças atuais ligadas a Jesus e difundidas no meio cristão são completamente opostas ao monoteísmo pregado por ele. A concepção de Jesus em Deus não era em nada diferente à dos profetas anteriores a ele, que sempre haviam pregado a unicidade e não a trindade de Deus.

Dizermos que Deus é o Único Deus também significa negar a pluralidade de pessoas na divindade e negar que Deus tem é pai de um filho ou filho de um pai. Deus é Único, Supremo, Sublime, Soberano e Destacado de todos os seres e de todas as coisas.

Jamais a trindade pode ser considerada por uma pessoa em sã consciência como unicidade. A matemática como ciência positiva, ensina-nos que uma unidade não é mais, nem menos do que um e esse um não pode ser igual a um, mais um, mais um. Noutras palavras, um não pode ser igual a três, porque um não é igual a um terço e vice-versa. Dizer um deus não é igual dizer três deuses, e quando se diz em nome do Pai, se tem a imagem do pai na mente diferente à do filho, e quando se menciona o filho se tem a imagem do filho diferente à do pai e do espírito santo, portanto não são três em um, a crença é em três divindades diferentes e distintas. Isto é idolatria e politeísmo.

Isto é diferente de se dizer: Em nome de Deus, em nome do Senhor, em nome do Criador. Aqui foram citados tres, mas é um chamado por nomes diferentes. Na trindade são tres chamados por tres nomes diferentes, e se fossem tres chamados pelo mesmo nome também seria poli e não monoteísmo!!

Posteriormente, os cristãos misturaram à esta crença unitária de Jesus a crença da trindade e da divindade de Jesus. Jesus se tornou igual a Deus ou mais



importante, Deus tem filho e tem mãe, portanto não é mais Único, tem semelhantes!!!

Saiba, querido irmão, que as crenças cristãs sobre Jesus estão baseadas em versos e profecias mal interpretados. Como simples exemplos:

A expressão “filho de Deus”

Deus diz no Alcorão: *Por certo, o exemplo de Jesus, perante allah, é como o de Adão. Ele o criou de pó; em seguida, disse-lhe: “Sê”, então foi* (Al Imran 59). E diz: *Glorificado seja! Como teria Ele um filho?! D’Ele é o que há nos céus e o que há na terra. E basta Allah por Patrono! O Messias não desdenhará ser servo de Allah nem os anjos a Ele achegados...* (Anissá 171-172).

Esta é uma expressão utilizada na Bíblia para outros profetas além de Jesus e para os crentes em geral. Contudo, não sabemos porque este termo é aplicado na forma literal somente para o profeta Jesus. Porque o seu nascimento foi milagroso e sem o concurso de um pai?

O uso do termo “pai” e “filho” na relação entre Deus e os seus servos era comum entre os israelitas antes de Jesus, porém isto nunca significou que Deus tem um filho ou que ele tenha uma parceira e gere filhos.

Verificamos que:

- 1 - David recebeu este título muito antes de Jesus: “Vou proclamar o decreto de Javé. Ele me disse: Você é o meu filho, eu hoje o gerei” (Salmos 2:7);
- 2 - Como também Salomão: “Para mim ele será um filho, e para ele eu serei um pai” (1 Crônicas 22:10);
- 3 - E Israel (Jacob): “Assim disse Javé: Israel é o meu filho primogênito” (Êxodo 4: 22);
- 4 - E todo homem piedoso, segundo a Bíblia, é filho de Deus:
“Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mateus 5:9)
“Amem os seus inimigos e rezem por aqueles que perseguem vocês! Assim vocês se tornarão filhos do Pai que está no céus.. “ (Mateus 5:44-45).

Nestes versículos, o termo “filho” não foi entendido como filho gerado, mas foi entendido como “servo” de Deus, foi entendido que “Deus os ama como um pai ama ao seu filho”, por isso Ele para estes é um pai e eles são seus filhos, foi entendido que Ele é nomeado “Pai” e eles “filhos” porque Ele os protege e eles andam com Ele. Assim foram chamados como demonstração da proximidade entre eles e Deus, sendo este um título de honra para o ser humano. Portanto, termos como: “eu hoje o gerei” significa “criei”. Prova de tudo isso é o texto que acabamos de ler que explica tudo para quem tem coerência no entendimento: “Para mim ele será um filho, e para ele eu serei um pai”. Significa: Serei um pai, mas eu não sou o pai dele!!! O pai dele é semelhante a ele e Eu sou Deus, o Único que não tem semelhantes!!!



Por isso, dizemos: Para descobrirmos o verdadeiro caminho de Deus, é obrigatório termos a mensagem divina original, na língua em que foi revelada, a qual é a literal palavra de Deus, e não palavra dos homens que traduziram e transmitiram omitindo o original. Esta omissão, seja ela intencional ou não intencional, alterou o sentido das palavras e desviou gerações e gerações. Por isso, a tradução do Alcorão Sagrado para qualquer língua não é considerado como sendo o próprio Alcorão, a Palavra de Deus. a versão em língua portuguesa é intitulada: Tradução dos significados do Alcorão Sagrado, ou: Tradução do sentido dos versículos do Alcorão Sagrado, como modo de fazer chegar a mensagem de Deus para todos os povos do mundo sem alterações, genuína, autêntica, verdadeira, pura e fiel.

A expressão “Pai”

Deus diz no Alcorão Sagrado: *Aquele de Quem é a soberania dos céus e da terra, e Que não tomou filho algum, e para Quem não há parceiro na soberania, e Que criou todas as coisas e determinou-as na justa medida* (Al Furqan 2).

O termo “Pai” também é uma metáfora e é geral, não é exclusivo para Jesus, todos compartilham deste termo sob um significado digno da grandeza e unicidade de Deus. Veja:

O termo “pai” foi utilizado para denominar:

1 - o ministro: José disse: “Ele me tornou ministro (em hebraico: pai) do faraó” (Gênesis 45:8)

2 - o líder: “Fique comigo”, disse-lhe Mica. “Seja meu pai e sacerdote, e eu lhe darei cento e vinte gramas de prata por ano, roupas e comida” (Juizes 17:10). Por essa razão, até os dias de hoje é comum entre os cristãos denominar o líder religioso de “nosso pai”.

3 - o comandante do exército: “Mas os seus (de Naamã) servos lhe disseram: “Meu pai, se o profeta lhe tivesse pedido alguma coisa difícil, o senhor não faria?...” (2 Reis 5:13).

E quando o termo “Pai” foi utilizado na referência a Deus, Ele não foi denominado apenas como Pai de Jesus, isso quer dizer que a utilização do termo Pai para Deus não quer dizer que ele é Pai gerador. Lemos na Bíblia que:

1 - Deus é Pai de todo israelita: “Contudo, Senhor, tu és o nosso Pai. Nós somos o barro; tu és o oleiro. Todos nós somos obra das tuas mãos” (Isaías 64:8).

O mesmo termo com o mesmo significado foi citado por Moisés quando disse aos filhos de Israel: “É assim que retribuem ao Senhor, povo insensato e ignorante? Não é ele o Pai de vocês, o seu Criador, que os fez e os formou?” (Deuteronômio 32:6). Estes textos nos esclarecem o verdadeiro sentido de “Pai”: o Criador, que nos fez e nos formou.

“Entretanto, tu és o nosso Pai, Abraão não nos conhece e Israel nos ignora; tu, Senhor, és o nosso Pai, e desde a antigüidade te chamamos nosso Redentor” (Isaías 63:16).



“porque sou pai para Israel” (Jeremias 31:9), entre outros versos.

2 - Deus é Pai de Davi e de Salomão: “Ele me dirá: “Tu és o meu Pai, o meu Deus, a Rocha que me salva”” (Salmos 89:26), “... escolherei um dos seus filhos para sucedê-lo, um fruto do seu próprio corpo, e eu estabelecerei o reino dele. Será ele quem construirá um templo em honra ao meu nome, e eu firmarei o trono dele para sempre. Eu serei seu pai, e ele será meu filho” (2 Samuel 7:12-14). Veja também: (1 Crônicas 22:10) (1Crônicas 17:13).

3 – Deus é pai dos crentes: “A ninguém na terra chamem “pai”, porque vocês só têm um Pai, aquele que está nos céus. Tampouco vocês devem ser chamados “chefes”, porquanto vocês só têm um só Chefe, o Cristo” (Mateus 23:9-10).

E disse Jesus: “Sejam misericordiosos, assim como o Pai de vocês é misericordioso” (Lucas 6:36). “Não busquem ansiosamente o que comer ou beber, não se preocupem com isso. Pois o mundo pagão é que corre atrás dessas coisas; mas o Pai sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, o Reino de Deus, e essas coisas lhes serão acrescentadas. Não tenham medo pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino.” (Lucas 12:29-31). “Tenham o cuidado de não praticar suas “obras de justiça” diante dos outros para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão nenhuma recompensa do Pai celestial” (Mateus 6:1). “... E seu Pai, que vê o que é feito em segredo, o recompensará” (Mateus 6:4). “Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus” (Mateus 5:16). “Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês” (Mateus 6:48). “Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem. Vocês, orem assim: “Pai nosso que estás nos céus...”” (Mateus 6:8-9).

Estes foram alguns exemplos que nos mostram que Jesus denominou Deus como Pai dos discípulos que estavam junto com ele. O que significa que o verdadeiro significado do termo traduzido como pai é “Senhor”.

4 -Deus é Pai dos órfãos: “Pai para os órfãos e defensor das viúvas é Deus em sua santa habitação” (Salmos 68:5). Aqui, o termo “Pai” é utilizado para indicar o significado de “Protetor”.

5 - Deus é Pai de todo servo obediente que segue o desejo de Deus:

“Vocês estão fazendo as obras do pai de vocês”. Protestaram eles: “Nós não somos filhos ilegítimos. O único Pai que temos é Deus”. Disse-lhes Jesus: “Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês me amariam, pois eu vim de Deus e agora estou aqui. Eu não vim por mim mesmo, mas ele me enviou” (João 8:41-42). Ao lermos: “Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês me amariam”, fica claro que o termo “Pai” também carrega o significado de “Senhor”, “Aquele a quem obedecemos”, ou seja: “Se Deus fosse realmente o vosso Senhor e se realmente obedecessem a Deus me amariam”.

Percebemos também que Jesus não distingue entre ele e entre os crentes. Mas diz que Deus é “Pai” dele e deles por igual e que ele e eles são servos de Deus.



6 - O Satã é “pai” de todo maligno: “Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo dele” (Mateus 8:44). “O campo é o mundo, e a boa semente são os filhos do Reino. O joio são os filhos do Maligno” (Mateus 13:38).

Vemos que o uso de metáforas é comum no idioma original dos escritos sagrados, o que comprova que a crença em Deus como Pai e em Jesus como filho literalmente é resultado da falta de entendimento e má interpretação dos textos.

Concluimos que o termo em hebraico ou em aramaico carregava vários sentidos: pai, senhor, dono. Portanto, o termo Pai quer dizer Senhor, Criador, Dono, Proprietário, e a tradução imprudente ou a falta de entendimento das pessoas formou uma crença ofensiva a Deus e contrária ao monoteísmo que Jesus pregou.

“O caminho, a verdade e a vida”.

No evangelho de João está escrito que Jesus disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim” (João 14:6)

E hoje o cristão adora a Jesus dizendo: O Senhor Jesus disse: ninguém vem ao Pai a não ser por mim. Por que interpretaram assim? Religião é capricho agora?!? Este que se entregou fervorosamente a estas interpretações alguma vez perguntou: Os discípulos de Jesus se dirigiram a ele como objeto de adoração? Creio que jamais fizeram isso. O que eles fizeram foi: tomar Jesus como exemplo na adoração a Deus e na conduta. Por que não entendemos assim então? Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim significa: ninguém chega a Deus senão pelo meu caminho, fazendo como eu faço, O adorando como eu adoro. Não é para chegar e adorar a ele, porque Jesus nunca adorou a ele mesmo e quando dizia “Ó Senhor”, se dirigia ao Único Deus e não era um deus se dirigindo a ele mesmo e não era um deus se dirigindo ao outro!!!!



2. Jesus é um profeta enviado por Deus

O Messias, filho de Maria, não é senão um Mensageiro; antes dele, com efeito, os outros mensageiros passaram (Al Maidah 75).

Jesus sempre alegou ser um profeta enviado por Deus. Sempre se referia a um outro ser, que não ele próprio, como o Único Deus e só afirmava ser um mensageiro de Deus. Isto ficará claro quando lemos os textos bíblicos a seguir:

Mateus 10:40 “...Quem vos recebe, a mim recebe, e quem me recebe, recebe aquele que me enviou”

Mateus 21:11 “E as multidões respondiam: “É o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia”.

Mateus 15:24 “Eu fui mandado somente para as ovelhas perdidas de Israel”.

Mateus 21:46 “Procuraram prender Jesus, mas ficaram com medo das multidões, pois elas consideram Jesus um profeta”.

Marcos 9:37 “... e qualquer que a mim me recebe, não recebe a mim, mas ao que me enviou”.

Lucas 10:16 “..quem vos der ouvidos, ouve-me a mim; e, quem vos rejeitar, a mim me rejeita; quem, porém, me rejeitar, rejeita aquele que me enviou”.

João 5:46 “Se vocês acreditassem mesmo em Moisés, também acreditariam em mim, porque foi a respeito de mim que Moisés escreveu”.

João 5:36-39 “E o Pai que me enviou deu testemunho a meu favor. Vocês nunca ouviram a voz dele, nem viram a sua face. Desse modo, a palavra dele não permanece em vocês, porque vocês não acreditam naquele que Ele enviou”.

João 12:49 “Porque eu não falei por mim mesmo. O Pai que me enviou, Ele é que me ordenou o que eu devia dizer e falar”.

João 17:3 “Ora, a vida eterna é esta; que eles conheçam a ti, o Único Deus Verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo”.

O Alcorão Sagrado confirma a crença de que Jesus foi um enviado de Deus aos israelitas. Sendo uma revelação posterior ao Evangelho, o Alcorão veio resgatar esta crença que foi ocultada e esquecida quando misturada a outros dogmas estabelecidos após a vida de Jesus. Dentre as dezenas de versículos do Alcorão sobre Jesus:

Ó seguidores do Livro! Não vos excedais em vossa religião, e não digais a cerca de Allah senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria não é senão o mensageiro de Allah e seu verbo, que **Ele** lançou a Maria, espírito **vindo** dEle. Então, crede em Allah e em Seus Mensageiros, e não digais: “Trindade”. Abstende-vos **de dizê-lo**: é-vos melhor. Apenas, Allah é Deus Único. Glorificado seja! Como teria Ele um filho?! Dele é o que há nos céus e o que há na terra. E basta Allah por Patrono!



O Messias não desdenhará ser servo de Allah nem os anjos a **Ele** achegados. E aos que desdenham Sua adoração e se ensoberbecem, Ele os reunirá, a todos, a Ele. (4:171-172)

Assim, e de modo a não deixar nenhuma duvida, Deus, em sua última revelação, define que Jesus foi:

- 1º enviado de Deus;
- 2º Palavra divina (Verbo) proferido à Maria;
- 3º Igual aos demais profetas de Deus;
- 4º ingeria alimentos.

Portanto, Jesus é enviado de Deus. Não pode ser Deus, pois seria o enviado dele mesmo. Por isso, nunca se apresentou como Deus, e nem os seus discípulos, apóstolos e seguidores o chamaram de Deus e nem o consideravam divino. Pois devemos considerá-lo como ele é e como ele foi considerado por seus discípulos: O homem que Deus enviou.

3. Jesus é um ser humano

E sua mãe era veracíssima. Ambos comiam alimentos como os demais. Olha como tornamos evidentes, para eles, os sinais; em seguida, olha como se distanciam destes (Al Maidah 75).

Sendo um profeta, Jesus é um ser humano assim como todos os outros profetas.

Jesus nasceu de Maria, a suas necessidades e qualidades humanas e sua sobrevivência por comida e bebida são indicações claras de que era um ser humano e não Deus porque Deus “não é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa”. (Atos 17:25).

E na Bíblia também consta sobre Jesus:

Mateus 2:4 “Herodes reuniu todos os chefes dos sacerdotes e os doutores da lei; e lhes perguntou onde o Messias deveria nascer”.

Lucas 1:31 “Eis que você vai ficar grávida, terá um filho, e dará a ele o nome de Jesus”.

João 5: 30 “Eu não posso fazer nada por mim mesmo”. E sobre Deus lemos: “Para Deus tudo é possível” (Marcos 10:27)

1 Timóteo 2:5 “Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: Jesus Cristo, homem”

Deus é o objeto de nossa adoração, o Ser Supremo, à quem nós, criaturas d’Ele dirigimos nossas preces. Não podemos imaginar Deus dirigindo súplicas a outrem. E Jesus, era um profeta a quem Deus enviou e concedeu milagres, mesmo assim, era um ser humano que adorava a Deus ensinando-nos que também devemos adorar só a Deus:



Marcos 1:35 “Na madrugada quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto”.

Lucas 5:16 “Mas Jesus se retirava para lugares desertos, a fim de rezar”.

É lógico que Jesus rezava a Deus, e assim ordenou que fizéssemos.

4. As leis e adorações ordenadas por Jesus

Mateus 15:17 Disse Jesus: “Não pensem que eu vim abolir a lei e os profetas. Não vim abolir, mas dar-lhes pleno cumprimento”

- Purificação (ablução)

Êxodo 40:30 “Colocou a bacia entre a tenda da reunião e o altar, enchendo-a com água para as abluções “

Atos 21:26 “Então Paulo levou os homens consigo. No dia seguinte, purificou-se com eles e entrou no templo”

- Oração da Alvorada

Marcos 1:35 “De manhã, ainda quando estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto”

- Prostração

Reis1 18:42 “Enquanto Acas foi comer e beber, Elias subiu ao topo do monte Carmelo e se encurvou até o chão, colocando o rosto entre os joelhos”

Josué 5:14 “Então Josué prostou-se com o rosto por terra e o adorou. A seguir perguntou: “O que diz o meu Senhor ao Seu servo?”

- Oração em congregação

Números 20:6 “Moisés e Aarão se afastaram da comunidade, foram para a entrada da tenda da reunião e se prostraram diante dela com o rosto por terra”

- tirar os calçados em lugares sagrados

Êxodo 3:5 “Não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, porque o lugar onde você está pisando é um lugar sagrado”

Atos 7:33 “Então o Senhor lhe disse: “Tire as sandálias dos pés porque o lugar onde você está é terra santa”.



- Véu

Coríntios 11:3 “Mas, toda mulher que reza ou profetiza de cabeça descoberta, desonra a sua cabeça, é como se estivesse com a cabeça raspada. Se a mulher não se cobre com o véu, mande cortar os cabelos. Mas, se é vergonhoso para uma mulher ter os cabelos cortados ou raspados então cubra a cabeça”

- Circuncisão

Gênesis 21:4 “Conforme Deus lhe havia ordenado, Abraão circundou seu filho Isaac, quando este completou oito anos”

Levítico 12:3 “No oitavo dia o prepúcio do menino será circuncidado”

- Proibição da bebida alcoólica

Levítico 10:8-10 “Jave falou a Aarão: “Quando você vier à tenda da reunião, junto com seus filhos, não bebam vinho, nem outra bebida fermentada, e assim vocês não morrerão. É uma lei perpétua para todos os seus descendentes. Isso para que vocês possam distinguir entre o sagrado e o profano, e entre o impuro e o puro”

- Proibição da carne de porco

Levítico 11:7 “Considerem impuro o porco, pois apesar de ter o casco fundido, partido em duas unhas não ruma. Não comam a carne desses animais e nem toquem o cadáver deles porque são impuros”

- Proibição do adultério

Mateus 5: 27-28 “Vocês ouviram o que foi dito: Não cometam adultério. Eu, porém, lhes digo: Todo aquele que olha para uma mulher e deseja possuí-la, já cometeu adultério com ela no coração ...

- Proibição da idolatria

Levítico 19:4 “ Não recorram aos ídolos. Nem façam deuses de metal derretido. Eu sou Javé, o Deus de vocês”

Levítico 26:1 “Não façam ídolos, nem levantem imagens esculpidas ou estelas, e não coloquem no país de vocês pedras trabalhadas para se inclinar diante delas. Porque eu sou Javé, o Deus de vocês”.

Os muçulmanos fazem ablução, adoram somente a Deus e não associam a Ele deuses ou estátuas, prostram em suas orações, oram em congregação, não bebem bebida alcoólica, não comem carne de porco, as mulheres muçulmanas usam o véu, etc.

Estas leis são cumpridas por obediência a Deus. Estes mandamentos são claramente relatados no Alcorão Sagrado para serem cumpridos, porque a Lei de Deus é imutável e perpétua e é para o bem do ser humano ontem e hoje. Então por que e quem aboliu a Lei e os profetas se Jesus disse: ““Não pensem que eu vim



abolir a lei e os profetas. Não vim abolir, mas dar-lhes pleno cumprimento” (Mateus 15:17)? Isto é o que vamos saber a seguir.

5. A alteração dos ensinamentos de Jesus

O muçulmano crê em todos os profetas de Deus, de Adão à Muhammad... *Não fazemos distinção alguma entre nenhum deles. E para Ele somos muçulmanos* (Al Baqarah 136). E quem refletir, observará que a base da religião de Deus é única e foi revelada a todos os profetas. Deus diz no Alcorão Sagrado: *Da religião, Ele legislou, para vós, o que recomendara a Noé, eo que te revelamos, e o que recomendáramos a Abraão e a Moisés e a Jesus: “Observei a religião e, nela, não vos separeis”* (Achchura 13).

Por isso, quando lemos sobre a Lei contida no Velho Testamento, vemos grande semelhança, porque o Alcorão Sagrado resgatou estes valores e restabeleceu o monoteísmo, que é a religião dos profetas, após terem sido anulados e substituídos por crenças da invenção humana. Por isso, quem quer seguir a Jesus, saberá agora que deve seguir o Islam...

O Livro de Deuteronômio (31:29) relata que Moisés, antes da sua morte, disse: “Porque eu sei que depois da minha morte vocês vão se corromper completamente desviando-se do caminho que lhes ordenei”.

E os ensinamentos de Jesus também foram alterados em nome da salvação, o Evangelho foi parcialmente esquecido, formando-se uma visão unilateral da religião, não uma visão abrangente e equilibrada que leva à paz e à salvação.

Paulo é o novo apóstolo do cristianismo. Respeitamos esta idéia dos nossos irmãos cristãos, porém discordamos. E provamos através da Bíblia que esta discórdia é racional e correta e que a religião de Jesus não é o que prega o cristianismo hoje.

Como o monoteísmo de Jesus se transformou no cristianismo atual? Como conseguiram fazer restar apenas resquícios da verdadeira mensagem, que não fosse o Alcorão e Muhammad (saas) jamais seria resgatada?

Leia a história do apostolado de Paulo e terá a resposta:

Atos 9:1 “Saulo só respirava ameaças e morte contra os discípulos do Senhor. Ele apresentou-se ao sumo sacerdote, e lhe pediu cartas de recomendação para as sinagogas de Damasco, a fim de levar presos para Jerusalém todos os homens e mulheres que encontrasse seguindo o caminho”.

Atos 9:13-14 “Ananias respondeu: Senhor, já ouvi muita gente falar desse homem e do mal que ele faz aos teus fiéis em Jerusalém. E aqui em Damasco ele tem plenos poderes, que recebeu dos chefes dos sacerdotes, para prender todos os que invocam o teu nome”.

Durante a vida de Jesus, jamais foi crente, mais ainda, foi seu maior inimigo!



Porém, após a morte de Jesus, se converteu, não só se converteu, se tornou apóstolo...

Atos 9:3-6 “Durante a viagem, quando já estava perto de Damasco, Saulo se viu repentinamente cercado por uma luz que vinha do céu. Caiu por terra, e ouviu uma voz que lhe dizia: “Saulo, Saulo, por que me persegue?”. Saulo perguntou: “Quem és tu Senhor?”. A voz respondeu: “Eu sou Jesus, a quem você está perseguindo. Agora levante-se, entre na cidade, e aí dirão o que você deve fazer”.

Saulo, após essa famosa revelação, clamou ser um crente em Jesus, e dava a si próprio a alcunha de apóstolo....

Coríntios 9:1-3 “Por acaso não sou livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus nosso Senhor? E vocês não são obra minha do Senhor? Ainda que para outros eu não seja apóstolo, ao menos para vocês eu sou, porque o selo do meu apostolado no Senhor são vocês. Essa é a minha resposta para aqueles que me acusam”

Quem o acusava? Quem dizia que ele não é apóstolo? Os autênticos apóstolos e discípulos de Jesus. Aqueles que estiveram com ele desde o início da mensagem, desde o primeiro dia. Aqueles que creram realmente em Jesus e sacrificaram suas vidas por ele.

Saulo foi rejeitado pelos discípulos. Sim senhores. Saulo foi rejeitado, porém depois conseguiu unir-se aos discípulos, somente com a intercessão de Barnabé...

Atos 9:26-27 “Quando chegou a Jerusalém, tentou reunir-se aos discípulos, mas todos estavam com medo dele, não acreditando que fosse realmente um discípulo. Então Barnabé tomou Saulo consigo, o apresentou aos apóstolos, e lhes contou como Saulo no caminho tinha visto o Senhor, como o Senhor lhe havia falado, e como ele havia pregado corajosamente em nome de Jesus na cidade de Damasco.. (escrever a reação deles... não é este que só conspirava...)”

Barnabé foi o primeiro missionário da história do Cristianismo, foi selecionado como a pessoa mais indicada para pregar as palavras de Jesus na Antióquia. Barnabé tinha total confiança em Saulo, então chamou-o para ajuda-lo na pregação...

Atos 11: 22-25 “A notícia chegou aos ouvidos da igreja de Jerusalém, e esta enviou Barnabé para Antióquia. Quando Barnabé chegou e viu a graça de Deus, ficou muito contente e os animou a permanecerem de todo coração ligados ao Senhor. Barnabé era bom, cheio de Espírito Santo e de fé. E uma considerável multidão se uniu ao Senhor. Barnabé foi, então, para Tarso em busca de Saulo...

Antes de continuar com os textos da Bíblia, com toda sinceridade, faço uma pergunta a todo cristão sincero: Por que os evangelhos dos discípulos de Jesus foram esquecidos e são apócrifos, enquanto as cartas daquele que vestiu o apostolado após Jesus e nunca olhou para ele com a paz e a misericórdia, as cartas deste, sim, são sagradas, e são fonte para o estabelecimento da religião do Senhor? Onde estão as cartas de Barnabé, já que ele foi o primeiro? Onde estão os escritos dos verdadeiros discípulos de Jesus? Talvez se esclareça mais adiante porque prevaleceu a pregação e as cartas que



conhecemos hoje e que dilaceraram a mensagem verdadeira de Jesus. Por muitas razões, talvez...

- Por causa das concessões e facilidades que ofereceram?
- Porque “Barnabé era bom, cheio de Espírito Santo e de fé”, era bom, não aceitava alterar a Lei de Jesus?
- Porque as autoridades na época preferiram esta doutrina? Paulo ainda tinha os poderes citados em Atos... “tem plenos poderes, que recebeu dos chefes dos sacerdotes, para prender”

Em todo caso, é certo que Deus permitiu que fatos assim acontecessem porque uma outra mensagem corrigiria a corrupção e a alteração dos injustos: O Alcorão Sagrado. Você verá mais adiante que Muhammad (saas) foi anunciado por Jesus como o último mensageiro a ser enviado depois dele.

Depois de trabalharem na pregação (Barnabé e Paulo) um certo tempo ocorreu um sério conflito entre eles. Então, Barnabé e os demais discípulos separaram-se de Paulo...

Atos 15:39 “Houve desacordo entre eles a tal ponto que tiveram que separar-se um do outro. Barnabé levou Marcos consigo e embarcou para Chipre”.

Os Atos dos Apóstolos não passa por completo a gravidade do conflito, e tenta fazer acreditar que a escolha de Marcos por Barnabé como companheiro de viagem foi a única razão deste conflito. O fato é que Paulo separou-se de Barnabé e dos outros discípulos definitivamente. Antes, Paulo agia como um verdadeiro crente para ganhar a confiança dos discípulos. Porém, a partir daí, sua nova doutrina começou a aparecer, por isso aconteceu a separação, porque ele distorceu o conceito de unicidade de Deus e desprezou as leis e ensinamentos deixados por Jesus para serem seguidos.

O que citamos aqui não são conjecturas, mas realidades que infelizmente ocorreram e que, infelizmente, deram origem às religiões atribuídas hoje a Jesus, mas que nada tem a ver com ele.

Podemos perceber claramente na própria Bíblia que Paulo:

1. Se diz apóstolo...

Coríntios 9:1-3 “Por acaso não sou livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus nosso Senhor? E vocês não são obra minha do Senhor? Ainda que para outros eu não seja apóstolo, ao menos para vocês eu sou

Paulo alegou ser apóstolo, quando para tal ser verdade, Jesus anunciaria que ele ou um individuo cujas qualidades são dele será apóstolo... há várias parábolas e profecias narradas por Jesus, por que então, ele não profetizaria sobre tão importante apóstolo? Se Paulo é apóstolo, em toda e qualquer época, alguém pode se impor como apóstolo, como bem guiado, como enviado e alterar o que quiser do estabelecido por Deus. Qual será o critério para o aceitação de tal imposição? O critério verdadeiro é: quem estabelece a crença, a religião e a lei é o profeta enviado por Deus. Não sendo assim, eu tenho mais direito do que Paulo em, baseado numa visão, ser apóstolo, pois



nunca respirei ameaças e conspiração contra Jesus e seus discípulos, nunca os persegui nem planejei matá-los!!!

2. Escreve uma Escritura contrária ao Evangelho, e introduz a discriminação entre judeus e gentis ante a Lei...

Gálatas 2:1-10 “Catorze anos depois, voltei a Jerusalém com Barnabé e levei também Tito comigo. Fui lá seguindo uma revelação. Expus a eles **o Evangelho que anuncio aos pagãos...** nem Tiago, meu companheiro, que é grego, foi obrigado a circuncidar-se. Nem mesmo por causa dos falsos irmãos, os intrusos que se infiltraram para espionar a liberdade que temos em Jesus Cristo... Pelo contrário, viram que **para mim fora confiada a evangelização dos não circuncidados, assim como à Pedro fora confiada a evangelização dos circuncidados...** ...Por isso, Tiago, Pedro e João, considerados como colunas, reconheceram a graça que me fora concedida...

3. invalida a Lei e contraria a Palavra de Jesus...

Gálatas 2:14-18 Quando vi que eles estavam agindo direito, conforme a verdade do Evangelho, eu disse a Pedro, na frente de todos: “Você é judeu, mas está vivendo como os pagãos e não como os judeus. Como pode, então, obrigar os pagãos à viverem como os judeus?...”

4. dispensa a Lei e diz que só a fé em Jesus já basta e diz que ninguém se torna justo com a Lei!!

Gálatas 2:15-18 Nós somos judeus de nascimento, e não pagãos pecadores. Sabemos, entretanto, que o homem não se torna justo pelas obras da lei, mas somente pela fé em Jesus Cristo. Nós também acreditamos em Jesus Cristo, a fim de nos tornarmos justos pela fé em Cristo e não pela obediência da Lei, pois com a observância da Lei ninguém se tornará justo.

5. trocou completamente a religião, instituindo novas leis, tornando os ensinamentos de Jesus contrários ao monoteísmo pregado por ele e pelos profetas que o antecederam, fato que contraria o que é narrado no Evangelho de Mateus: “Não pensem que eu vim abolir a lei e os profetas, não vim abolir, mas vim dar-lhes pleno cumprimento” (15:17).

Assim, Paulo:

a. invalidou a circuncisão:

Colossenses 2:11 Em Cristo vocês foram circuncidados com uma circuncisão não feita pelas mãos humanas, mas com a circuncisão de Cristo, a qual consiste em despojar-se do corpo carnal.

Gálatas 5:2 Eu Paulo, declaro: Se vocês se fazem circuncidar, Cristo de nada adiantará para vocês. E a todo homem que se faz circundar eu declaro: agora está obrigado a observar toda a lei.



Antes de o homem circuncidar-se não estava obrigado a observar toda a lei?!!!!

b. dispensou todas as leis:

Colossenses 2:20 Se vocês morreram com Cristo para os elementos do mundo, por que se submetem a normas, como se ainda estivessem sujeitos ao mundo, normas como estas: “Não pegue, não prove, não toque?”

c. permitiu todas as comidas e bebidas (ou seja, não existem mais impurezas, como o porco)

Colossenses 2:16 Ninguém, pois, julgue vocês pelo que comem ou bebem, ou por causa de festas anuais, mensais ou de sábados

d. autorizou a bebida alcoólica

Timóteo 1 5:23 Não continue a beber somente água, tome um pouco de vinho, por causa do estômago e das freqüentes fraquezas que você tem.

f. foi o primeiro que disse que Jesus é filho de Deus

Atos 9:20 Saulo passou então alguns dias em Damasco. E logo começou a pregar nas sinagogas, afirmando que Jesus é filho de Deus.

E todas estas leis e crenças adotadas por Paulo e canonizadas pela igreja são totalmente opostas e atacam as ordens de Jesus (dentre as quais mostramos na página 15). Portanto, quem segue a Paulo, com certeza não segue a Jesus, porém está desobedecendo as suas ordens. Esta diferença entre Paulo e Jesus cria as inúmeras controvérsias existentes na Bíblia e que são percebidas pelo leitor que procura a verdade.

6. A própria Bíblia nega o dogma do pecado original e da expiação

A crença dos cristãos hoje se baseia no sacrifício de Jesus na cruz para salvar quem nele crê do pecado original. Em primeiro lugar, a Lei foi banida e hoje basta crer em Jesus Cristo como salvador, o filho de Deus que foi preso na cruz para nos salvar e nos livrar do pecado. Deus sacrificou o seu único filho para salvar a humanidade.

Este amor de Jesus é autêntico, e eu creio no amor de Jesus pelo mundo. Porém, o resto da história é contra o espírito, contra a razão, contra a justiça de Deus, contra a lei imutável de Deus desde o início da criação...

O pecado não é herdado, é algo que cada ser humano adquire para si próprio ao cometer o erro. Ninguém pagará pelo pecado de ninguém, a não ser que tenha incentivado ou induzido tal pessoa ao erro. A Bíblia Sagrada, no Velho e no Novo



Testamento, estabelece isso. Porém, como já percebemos, há pessoas que se atém ao que foi estabelecido pelo homem e por quem deturpou a religião e, em nome da profecia, do amor e da salvação, fazem vista grossa a textos que são claros e evidentes...

Deuteronômio 24:16 Os pais não serão mortos pela culpa dos filhos, nem os filhos pela culpa dos pais. Cada um será executado por causa de seu próprio crime.

Jeremias 31:30 Cada um morrerá por causa do seu próprio pecado, quem comeu uva verde sente a boca amargar.

Ezequiel 18:20 O indivíduo que peca, esse é que deve morrer. O filho nunca será responsável pelo pecado do pai, nem o pai será culpado pelo pecado do filho. O justo receberá a justiça que merece e o injusto pagará por sua injustiça.

Mateus 7:1-2 Não julguem, e vocês não serão julgados. De fato, vocês serão julgados com o mesmo julgamento com que vocês julgaram, e serão medidos com a mesma medida com que vocês medirem.

7. Jesus não foi crucificado

A cruz era a pena para os criminosos, a Lei estabelece que quem é crucificado tem a maldição de Deus. Por isso, Paulo, ao estabelecer esta crença, a crença da salvação por meio da morte de Jesus Cristo na cruz, disse...

Gálatas 3:13 Cristo nos resgatou da maldição da Lei, tornando-se ele próprio maldição por nós, como diz a Escritura: “Maldito seja todo aquele que for suspenso ao madeiro”.

Desta maneira, Paulo amaldiçoou a Lei, amaldiçoou Jesus, amaldiçoou quem observa a Lei. Maldição sobre maldição! E quem está livre dessa maldição? Os que hoje crêem nesse ciclo de maldição?!!

Então, Jesus tornou-se maldito. Porém, esta crença é apresentada de forma carinhosa: Jesus te ama e sacrificou-se para te salvar.

Nós muçulmanos, seguidores autênticos de Jesus, dizemos com toda convicção: Jesus não foi um criminoso, mas os seus perseguidores o taxaram de criminoso e sentenciaram que deverá ser morto na cruz. E Deus, com o Seu amor e com o amor de Jesus, o salvou de ser humilhado e amaldiçoado segundo a sentença da Lei e por causa da traição dos injustos dos filhos de Israel.

O Alcorão esclarece: *E por seu dito: “Por certo, matamos o Messias, Jesus, Filho de Maria, Mensageiro de Allah”. Ora, eles não o mataram nem o crucificaram, mas isso lhes foi simulado. E, por certo, os que discrepam a seu respeito estão em dúvida acerca disso. Eles não têm ciência alguma disso, senão conjecturas, que seguem. E não o mataram seguramente. Mas, Allah, ascendeu-o até Ele. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio* (Anissá 157-158)



Jesus não morreu, não resuscitou, mas está vivo com o poder e com a permissão de Deus, que lhe concedeu mais esse milagre, assim como lhe concedeu o milagre de nascer sem pai. E as crenças famosas de sua morte na cruz e sua ressurreição se estabeleceram em textos obscuros e interpretados erroneamente e que não eram a crença dos discípulos de Jesus, que com certeza, sabiam desta verdade esclarecida no Alcorão, porém a crença deles não prevaleceu.

8. Jesus voltará antes do fim do mundo

E (Jesus) será um sinal (do advento) da Hora. Não duvideis, pois, dela, e segui-me, porque esta é a senda reta (Azzukhruf 61).

Citamos que Deus salvou Jesus das mãos de seus inimigos e o elevou aos céus. Além de esclarecer que Jesus foi salvo e purificado, não amaldiçoado, purificado das mãos dos israelitas, Deus estabelece que Jesus voltará e mostrará a verdade da qual as pessoas divergem...

O profeta Muhammad (saas) disse: “Juro por Aquele em cuja mão está a minha alma, que Jesus, filho de Maria, descera entre vós, como um juiz justo, quebrará a cruz, matará os porcos e abolirá a “jiziah” (imposto que é pago pela comunidade que aceitava a proteção de um governante muçulmano, sem aderir ao Islam), a riqueza se espalhará a ponto de não ser aceita por ninguém, e uma “sajdah” (prostração) será melhor do que o mundo e tudo o que nele existe”. Abu Hurairah, um grande companheiro de profeta Muhammad (saas), ao ouvir isso, disse: “Se quiserem, leiam a palavra de Deus, em que diz: *Nenhum dos adeptos do Livro deixará de acreditar nele (Jesus), antes da sua morte* (Annisá 159) (relatado por Al Bukhari e Musslim).

Ou seja, Jesus voltará para esclarecer a verdade, julgar as divergentes crenças que se criaram em torno dele após ter sido arrebatado da terra. Esta é uma crença saudável, que dignifica a Jesus e o respeita. Muito melhor do inventar amaldiçoa-lo para anular a Lei em nome do amor de Jesus por você!

O profeta Muhammad (saas) ainda diz: “Jesus, filho de Maria, descera entre vós, casará e terá filhos, viverá quarenta e cinco anos e, ao morrer, será enterrado comigo no meu túmulo, entre Abu Bakr e Omar (que se encontram enterrados, atualmente, ao lado do profeta Muhammad (saas), em Madinah)”.

A paz de Deus esteja contigo Jesus, enviado de Deus. A paz de Deus esteja contigo Muhammad, enviado de Deus. A paz de Deus esteja convosco.



9. A Tora e o Evangelho anunciaram o envio do profeta Muhammad (saas)

Os que seguem o Mensageiro, o Profeta Ilustrado – que eles encontram escrito junto deles, na Tora e no Evangelho – o qual lhes ordena o que é conveniente e os coíbe do reprovável... Então, os que crêem nele e o amparam e o socorrem e seguem a luz, que foi descida com ele, esses são os bem-aventurados (Al A'araf 157).

Você, querido leitor, já observou que identificamos Muhammad (saas) como o esclarecedor da crença verdadeira em Jesus. Então, creio que, a partir de agora, chegou a hora de estabelecermos através da Bíblia que Muhammad é mensageiro (já que você é cristão, por isso, os versículos do Alcorão ainda não são fonte segura para ti).

Preste muita atenção: Eu estabeleci anteriormente que nem Paulo nem ninguém têm o direito de alterar a religião de Deus, porque Paulo não foi anunciado por Jesus como apóstolo. Agora eu digo:

Muhammad (saas) foi anunciado por Jesus como apóstolo!!!

Se quiser saber como, adentre comigo nesta reflexão junto à Bíblia...

Moisés anuncia um profeta como ele

Moisés desce do Monte Sinai após Deus ter falado com ele. Nesta ocasião, diz aos filhos de Israel: "Eles têm razão! Levantarei do meio dos seus irmãos um profeta como você; porei minhas palavras na sua boca, e ele lhes dirá tudo o que eu lhe ordenar. Se alguém não ouvir as minhas palavras, que o profeta falará em meu nome, eu mesmo lhe pedirei contas. Mas o profeta que ousar falar em meu nome alguma coisa que não lhe ordenei, ou que falar em nome de outros deuses, terá que ser morto". "Mas talvez vocês perguntem a si mesmos: "Como saberemos se uma mensagem não vem do Senhor?" Se o que o profeta proclamar em nome do Senhor não acontecer nem se cumprir, essa mensagem não vem do Senhor. Aquele profeta falou com presunção. Não tenham medo dele. (Deut. 18:17-22).

O texto é muito claro. Fala sobre um grande profeta a ser enviado após Moisés (as) e cita as qualidades deste profeta, através das quais podemos saber quem é este profeta.

Os cristãos alegam que este profeta já veio, e que este profeta é Jesus (as). Pedro, ao falar sobre Jesus, lembrou desta predição: Pois disse Moisés: "O Senhor Deus lhes levantará dentre seus irmãos um profeta como eu; ouçam-no em tudo o que ele lhes disser. Quem não ouvir esse profeta, será eliminado do meio do seu povo". "De fato, todos os profetas, de Samuel em diante, um por um, falaram e predisseram estes dias..." (Atos 3:22-26).

Portanto, Pedro crê que esta profecia está realizada na pessoa de Jesus.

Porém, o texto indica o envio do profeta Muhammad (saas), pois não há prova para a definição desta profecia em Jesus. Do contrario, quem se ater ao texto e refletir bem nas suas palavras encontrará várias provas de que o profeta mencionado é Muhammad (saas). O texto cita as qualidades deste enviado prenunciado:



1. é um profeta. “Levantarei do meio dos seus irmãos um profeta como você”. E os cristãos alegam que Jesus é parte da divindade, e mais, muitos dizem que ele é o próprio Deus. Portanto, como se diz sobre ele: “Levantarei um profeta”, e não diz: “Me levantarei”. Ou “Levantarei Deus”.

2. não é dos filhos de Israel. Este profeta é dos irmãos dos israelitas, ou seja, seus primos... “do meio dos seus irmãos”.

É costume da Tora (do Velho Testamento ou Pentateuco) denominar o termo “irmão” para “primo”. Exemplo disso é o dizer de Moisés aos israelitas: Vocês estão passando pelo território de seus irmãos, os descendentes de Esaú, que vivem em Seir. (Deut. 2:4). E os descendentes de Esaú (filho de Isaac, irmão gêmeo de Jacó (Israel) (veja: gênesis 25:25-26)) são os primos dos israelitas.

O mesmo ocorre quando Moisés fala de Edom, que é da descendência de Esaú: “De Cades, Moisés enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: “Assim diz o teu irmão Israel: Tu sabes de todas as dificuldades que vieram sobre nós.” (Números 14:20). E em outro texto: “Não rejeitem o edomita, pois ele é seu irmão” (Deut. 23:7). Portanto, o chamou irmão, querendo dizer primos (que ele é dos filhos dos tios de Israel).

E os filhos de Ismael, filho de Abraão são primos dos israelitas, assim como os filhos de Esaú filho de Jacó também são primos dos israelitas e todos são denominados irmãos dos israelitas na linguagem dos textos sagrados.

Portanto, é possível que este profeta seja dos árabes, realizando assim a benção prometida na descendência de Ismael, e pode ser dos descendentes de Esaú filho de Jacó. Mas nenhum dos descendentes de Esaú alegou ser o profeta prometido.

3. é igual a Moisés... “um profeta como você”. E na Bíblia consta que em Israel jamais surgiu um profeta como Moisés: “Em Israel nunca mais se levantou profeta como Moisés, a quem o Senhor conheceu face a face” (Deut. 34:10).

Esta qualidade e particularidade – ser igual a Moisés – se realizou na pessoa do profeta Muhammad (saas) e não se enquadra na pessoa de Jesus (as). Há muitos aspectos da semelhança de Moisés e Muhammad (saas), aspectos não encontrados em Jesus.

Podemos analisar quem é como Moisés, Muhammad ou Jesus, através do estudo dos aspectos da vida de cada um desses nobres mensageiros de Deus... o nascimento, vida familiar, estabelecer uma lei, enfrentar o inimigo, governo e liderança. Veja o quadro abaixo:



	MOISÉS	MUHAMMAD	JESUS
NASCENÇA	Normal	Normal	Anormal (milagre)
VIDA FAMILIAR	Casou e teve filhos	Casou e teve filhos	Não casou
MORTE	Normal	Normal	Anormal
CARREIRA	Profeta Estadista	Profeta Estadista	Profeta
EMIGRAÇÃO FORÇADA	Para Madian	Para Madian	Não emigrou
ENFRENTAR INIMIGOS	Foi Perseguido	Foi Perseguido	Não teve algo semelhant e
RESULTADO DO CONFRONT O	Vitória moral e física	Vitória moral e física	Vitória moral
ESCRITA DA REVELAÇÃO	Durante a sua vida (Torah)	Durante a sua vida (Alcorão)	Depois dele (Bíblia)
ACEITAÇÃO PELO SEU POVO	Rejeitado finalmente aceito	Rejeitado finalmente aceito	Rejeitado

4. **não lê e não escreve.** A revelação que ele recebe é uma revelação orada, distinta das escrituras dos profetas anteriores... “porei minhas palavras na sua boca”. E Jesus era letrado, sabia ler e escrever (veja Lucas 4:16-18).

5. **Ele irá transmitir toda a religião de Deus...** “e ele lhes dirá tudo o que eu lhes ordenar”. Ele terá condições de cumprir a sua missão por completo, uma qualidade que se enquadra inteiramente a Muhammad (saas), pois dos últimos versículos revelados do Alcorao Sagrado: **Hoje, Eu inteirei vossa religião para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós** (Al Maidah 3).

E o próprio Jesus citou na profecia do Paraclito (veja pg.): “Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará **todas as coisas** e lhes fará lembrar tudo que eu lhes disse” (João 14:16)

Não pode ser Jesus este profeta que irá dizer tudo o que Deus lhe ordenar, porque Jesus tinha muito a transmitir para os seus discípulos, porém não teve condições para dizer tudo o que queria dizer. No entanto, Jesus anunciou a vinda do próximo profeta que irá nos ensinar toda a verdade, porque é o profeta que terá a sua mensagem concluída e nada poderá impedir a transmissão desta mensagem. Em João 16:12-13, Jesus diz: “Tenho ainda muito que lhes dizer, mas vocês não o podem suportar agora.



Mas quando o Espírito da Verdade vier, ele os guiará a toda a verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir”.

6. Quem não seguir o que este profeta falar, Deus o punirá ... “Se alguém não ouvir as minhas palavras, que o profeta falará em meu nome, eu mesmo lhe pedirei contas”. Pedro interpretou isso dizendo: “Quem não ouvir esse profeta, será eliminado do meio do seu povo” (Atos 3:23). Portanto, ele é um profeta cuja obediência é obrigatória a todos, e quem não ouvi-lo e obedece-lo estará sujeito ao castigo de Deus. E isto é o que ocorreu com todos os inimigos do profeta Muhammad (saas), entre os pagãos árabes e outras nações, quando negaram a sua mensagem.

E Jesus disse na parábola dos Lavradores: “Aquele que cair sobre esta pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó” (Mateus 21:44). Ele é a pedra que destrói os seus inimigos desobedientes e é aquele sobre quem Daniel profetizou dizendo: “... Na época desses reis, o Deus dos céus estabelecerá um reino que jamais será destruído e que nunca será dominado por nenhum outro povo. Destruirá todos os reinos daqueles reis e os exterminará, mas esse reino durará para sempre. Esse é o significado da visão da pedra que se soltou de uma montanha, sem auxílio de mãos, pedra que esmagalhou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro.” (Daniel 2:21-45).

No entanto, Jesus não teve esta força e este poder, não teve a posse de destruir os reinos daqueles que o desobedeceram. Não ameaçou até mesmo aqueles que, supostamente, o mataram. Como então, irá ameaçar aqueles que não ouvirem as suas palavras. Na narração da história do crucifixo, Lucas diz: “Jesus disse: Pai, perdoai-lhes, pois não sabem o que estão fazendo” (Lucas 23:34). Se a profecia de Moisés narrada em Deut. 17:18-23 corresponde a Jesus, como podemos unir entre ... “perdoai-lhes, pois não sabem o que estão fazendo” e entre... “Se alguém não ouvir as minhas palavras, que o profeta falará em meu nome, eu mesmo lhe pedirei contas”.

7. este profeta não será morto, Deus não permitirá que os tolos o prendam e o matem, pois: “o profeta que ousar falar em meu nome alguma coisa que não lhe ordenei, ou que falar em nome de outros deuses, terá que ser morto”. E os cristãos alegam que Jesus foi morto, portanto não pode ser ele este profeta.

8. Ele falará sobre profecias futuras e a realidade confirmará as suas palavras... “Se o que o profeta proclamar em nome do Senhor não acontecer nem se cumprir, essa mensagem não vem do Senhor”. A realização do que Muhammad (saas) falava é um aspecto milagroso marcante em sua vida. Ele fez inúmeras profecias que se realizaram exatamente como ele informou constituindo o milagre sobrenatural que confirma que é um verdadeiro profeta.

Apenas como exemplo, no ano de 617 o império persa quase destruiu totalmente o império romano, chegando ao vale do Nilo e conquistando grandes partes do império romano. Em poucos anos, o império persa conseguiu dominar a Síria e parte do Egito, dominou também a Antioquia ao norte, fato que anunciava o fim do império romano. César decidiu fugir de Constantinopla, não fosse a insistência dos sacerdotes romanos que o convenceram a resistir e fazer um acordo humilhante com os persas.

Meio a estes acontecimentos, e contrariando todas as expectativas, o profeta Muhammad (saas) anuncia que os romanos vencerão os persas em poucos anos, ou seja: em no máximo nove anos. Lhe foram revelados os seguintes versículos: ***E eles, após sua derrota, vencerão, dentro de alguns anos. De Allah é a ordem, antes e depois. E, nesse dia, os crentes se regozijarão *** (Arrum 2-5).



É relatado que Deus exaltado e altíssimo seja, revelou este versículo como uma boa nova para os muçulmanos, porque os idólatras preferiam a vitória dos persas, pois eram, como eles, adoradores de ídolos. E os muçulmanos preferiam a vitória dos romanos e torciam por eles, pois eram cristãos, e os cristãos são mais próximos e mais simpaticantes dos muçulmanos que os idólatras. Os romanos venceram os persas, isto ocorreu nove anos depois de o profeta (saas) anunciar a vitória dos romanos. O termo traduzido como “alguns” no texto do Alcorão Sagrado é “bidh’h”, que na língua árabe, compreende um número de três até nove. E o fato ocorreu em nove anos. A vitória dos romanos contrariou todas as medidas e projeções humanas, porque o império romano passava por uma etapa de muita fraqueza e fragmentação, após ter sido derrotado e totalmente arrasado pelos próprios persas, que estavam no auge de sua força e poder. Mesmo com todas estas circunstâncias, mesmo com a absoluta fraqueza dos romanos e absoluto poder dos persas, a situação se modificou radicalmente em poucos anos, realizando-se assim, a profecia do Alcorão e do mensageiro de Deus (saas), que informaram sobre a vitória romana dentro de alguns anos após a arrasadora derrota que sofreram.

Quem informou a Muhammad (saas) sobre esta grande profecia? Este é o profeta anunciado por Moisés.

O historiador Eduard Jibn escreveu em seu livro: “A história da queda do Império Romano”: “Naquela época, quando o Alcorão anunciou esta profecia, jamais existira uma profecia mais improvável de acontecer, porque os doze primeiros anos do governo persa anunciavam o fim do Império Romano”.

Assim se esclarece para todo justo que as qualidades do profeta que foi anunciado por Moisés não se realizaram em Jesus, mas se realizaram em seu irmão, Muhammad (saas).

Confirma e fortifica esta alegação o fato de estas qualidades não se unirem todas em absolutamente nenhum outro profeta além de Muhammad (saas).

Os judeus não crêem na vinda deste Messias anteriormente, e ainda estão a espera do seu envio. Quando foi enviado João Batista, pensaram que ele era o profeta prometido e lhe perguntaram: “É o Profeta?”. Ele respondeu: “Não”. (João 1:21). Ou seja, não sou o Profeta que os judeus esperam.

E os discípulos de Jesus desejaram que esta profecia se realizasse com Jesus. Certo dia, quando viu um de seus milagres o povo começou a dizer: “Sem dúvida este é o Profeta que devia vir ao mundo”. Sabendo Jesus que queriam proclamá-lo rei à força, retirou-se novamente sozinho para o monte. (Veja: João 6:14-15). Quiseram proclamá-lo rei para se realizar a profecia existente do profeta esperado que reinará e dará a vitória para o seu povo. Jesus sabia que não era o profeta prometido, por isso retirou-se do meio deles.

E como já antecedemos: Moisés informou que este profeta é como ele e lemos que: **“Em Israel nunca mais se levantou profeta como Moisés, a quem o Senhor conheceu face a face” (Deut. 34:10).**

Assim, todas as evidências comprovam: **Muhammad (saas) é o profeta anunciado por Moisés.**



A profecia de Moisés sobre a bênção prometida na terra de Parã

Pouco antes de sua morte, Moisés deu uma informação abençoada para os israelitas... Esta é a bênção com a qual Moisés, homem de Deus, abençoou os israelitas antes da sua morte. Ele disse: “O Senhor veio do Sinai e alvoreceu sobre eles desde o Seir, resplandeceu desde o monte Parã. Veio com miríades de santos desde o sul, desde as encostas de suas montanhas. Certamente és tu que amas o povo; todos os santos estão em tuas mãos. A teus pés todos eles se prostram e de ti recebem instrução” (Deut. 33:1-3).

E o profeta Hebacuque confirmou esta profecia quando citou um fato que o amedrontou, pois indica a transferência da profecia para longe de seu povo (os israelitas): “Senhor, ouvi falar da tua fama; tremo diante dos teus atos, Senhor. Realiza de novo, em nossa época, as mesmas obras, faze-as conhecidas em nosso tempo; em tua ira, lembra-te da misericórdia. Deus veio de Tema, o Santo veio do monte Parã. Sua glória cobriu os céus e seu louvor encheu a terra. Seu esplendor era como a luz do sol; raios lampejavam de sua mão, onde se escondia o seu poder. Pragas iam adiante dele; doenças terríveis seguiam os seus passos. Ele parou, e a terra tremeu; olhou, e fez estremecer as nações...” (Hebacuque 3:2-6).

O texto fala sobre três locais nos quais a bênção se manifestará.

O primeiro: Monte Sinai, onde Deus falou a Moisés.

O segundo: Monte Seir, um monte que se situa na terra de Judá (veja Josué 15:10)

O terceiro: Monte Parã.

Os textos que citam “Parã” na Bíblia indicam que este monte situa-se ao sul da Palestina. Porém, o Velho Testamento também cita que Ismael viveu no deserto de Parã (veja Gênesis 21:21). E é conhecido historicamente que Ismael viveu em Makkah, na Península Arábica.

O texto é uma profecia sobre a revelação da profecia a:

- Jesus em Seir, na Palestina e, em seguida a:

- Muhammad, no monte Parã, onde virá com milhares de santos apoiados com a Lei vinda de Deus.

Esta profecia se realiza em Muhammad, por vários motivos:

1- O monte Parã é o monte de Makkah, onde viveu Ismael. Prova disso é o texto da própria Bíblia Sagrada no Velho Testamento sobre Ismael: “Deus estava com o menino. Ele cresceu, viveu no deserto e tornou-se flecheiro. Vivia no **deserto de Parã**, e sua mãe conseguiu-lhe uma mulher da terra do Egito” (Gênesis 21:20-21).

Os filhos de Ismael também cresceram nesta região. O Velho Testamento cita: “Foram esses os doze filhos de Ismael... Seus descendentes se estabeleceram na região que vai de Havilá a Sur, próximo à fronteira com o Egito, na direção de quem vai para Assur.” (Gênesis 25: 16-18). Havilá, segundo o dicionário da Bíblia Sagrada, é uma região ao norte da terra do Iêmen, enquanto Sur situa-se ao sul da Palestina.

Portanto, Ismael e seus descendentes habitaram esta região que se estende desde o norte até o sul da Península Arábica, e abrangem a terra de Parã, onde viveu Ismael. Se constituíram muitas provas históricas de que Parã é a Península Arábica, onde Ismael



e seu pai construíram a Casa Sagrada, e onde brotou o poço de zamzam debaixo de seus pés.

Confirmaram o fato de Parã ser Makkah: o historiador indiano Maulana Abdul Haq Fariati em seu livro “Muhammad nas escrituras sagradas mundiais”; o historiador Gebroum; o reverendo Josephus. Estes e muitos outros citaram que Parã é Makkah. E no “Strong’s Hebrew Bible Dictionary” consta que Parã está localizado no deserto da Arábia: “Paran, a desert of Arábia”.

2- A existência de uma região que se chama Parã no sul do Sinai não impede que exista outro Parã, que é a que foi habitada por Ismael. Uma região que se localiza na terra de Edom (atualmente na Jordânia) foi denominada por “Seir”. E esta denominação se repetiu em vários pontos da Bíblia, e esta repetição não impediu que um monte na Palestina, a oeste de Jerusalém na terra da tribo de Judá tomasse esse nome. (veja Josué 15:10).

Perguntamos aos que insistem em dizer que Parã é (o monte) Parã do Sinai: Quem é o santo que resplandeceu daquele monte que não tem nenhuma relação com qualquer acontecimento histórico importante. Quem resplandeceu dele?

3- alguns dizem que o texto fala sobre um acontecimento passado. Esta opinião não é aceita, pois indicar os fatos futuros com o verbo passado é comum na Bíblia Sagrada... “... é utilizado o tempo futuro para indicar o presente e o passado sem distinção, e é utilizado o tempo passado para indicar o futuro... o que resultou em muitas dúvidas” (Espinoza).

4- Alguns escritores dizem que isto é só uma indicação da propagação da glória de Deus. Mais uma interpretação errônea e tendenciosa, que objetiva descaracterizar a clareza do anúncio da profecia de Muhammad. Por que citaria Parã em específico entre tantos outros montes se o objetivo é só anunciar a propagação da glória de Deus?! Ora, o poder de Deus não se limita ao território de Parã ou do monte Seir!!

5- Confirma que o texto está relacionado a uma profecia a citação de milhares de santos, que são denominados por algumas traduções: “os anjos puros”, ou seja “os seguidores puros”, pois é citado este termo para indicar os seguidores, como foi citado em Apocalipse 12:7: “Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e os seus anjos revidaram”.

Quando, então, Parã testemunhou estas multidões de “santos” senão com o envio do profeta Muhammad (saas)?

6- E apóia a tese dos muçulmanos o texto do livro de Hebacuque: “Deus veio de Tema, o Santo veio do monte Parã. Sua glória cobriu os céus e seu louvor encheu a terra. Seu esplendor era como a luz do sol; raios lampejavam de sua mão, onde se escondia o seu poder. Pragas iam adiante dele; doenças terríveis seguiam os seus passos. Ele parou, e a terra tremeu; olhou, e fez estremecer as nações...” (Hebacuque 3:3-6).

Este texto afirma claramente que neste lugar haverá uma profecia gloriosa, esplendida e poderosa que brilhará como a luz do sol e encherá a terra com louvor. Pois, que refletimos sobre o louvor do profeta Muhammad (saas) com o chamamento para as orações que enchem a terra todos os dias dizendo: “testemunho que Muhammad é



mensageiro de Allah”. Leia o dizer de Deus no Alcorão Sagrado sobre o profeta Muhammad (saas): Ó Profeta! Por certo, enviamo-te por testemunha e alvissareiro e admoestador. E convocador de Allah, com Sua permissão, e **luzeiro luminoso (esplendor como a luz do sol)** (Al ahzab 45-46).

Tema, de acordo com estudiosos da Bíblia Sagrada, é uma palavra hebraica que significa: “o sul”, por isso, o texto católico cita: “Deus veio do sul, o Santo veio do monte Parã”. Considerando que a profecia e revelação anunciadas vêm do sul e considerando que a palavra era direcionada para os habitantes da Palestina, constatamos que o sul é a Península Arábica, portanto o Santo será enviado no monte Parã, situado na Península Arábica.

Por todos estes motivos, nos é esclarecido que o Santo que resplandeceu desde o monte Parã é o profeta do Islam, todas as qualidades citadas são cumpridas em sua pessoa e não se cumprem em nenhum outro profeta (a paz de Deus esteja com todos eles).

Um profeta que não sabe ler

Para saber quem é este servo sem nenhuma sombra de dúvidas, leia mais estes versículos, nos quais Isaías alerta os filhos de Israel que deturpam o Livro e não seguem as suas leis, os alerta sobre o envio do profeta do livro lacrado e do profeta que não sabe ler...

O Senhor trouxe sobre vocês um sono profundo: fechou os olhos de vocês, que são os profetas; cobriu a cabeça de vocês, que são os videntes. Para vocês toda esta visão não passa de palavras seladas num livro. E se vocês derem o livro a alguém que saiba ler e lhe disserem: “Leia, por favor”, ele responderá: “Não posso; está lacrado”. **Ou, se vocês derem o livro a alguém que não saiba ler e lhe disserem: “Leia, por favor”, ele responderá: “Não sei ler”.** O Senhor diz: Esse povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. A adoração que me prestam é feita só de regras ensinadas por homens. Por isso uma vez mais deixarei atônito esse povo com maravilha e mais maravilha; a sabedoria dos sábios perecerá, a inteligência dos inteligentes se desvanecerá”. Ai daqueles que descem às profundezas para esconder seus planos do Senhor, que agem nas trevas e pensam: “Quem é que nos vê? Quem ficará sabendo?” Vocês viram as coisas pelo avesso! Como se fosse possível imaginar que o oleiro é igual ao barro. Acaso o objeto formado pode dizer àquele que o formou: “Ele não me fez”? E o vaso poderá dizer do oleiro: “Ele nada sabe”? Acaso o Líbano não será logo transformado em campo fértil, e não se pensará que o campo fértil é uma floresta? Naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e, não mais em trevas e escuridão, os olhos dos cegos tornarão a ver.

A profecia é clara: ... se vocês derem o livro a alguém que não saiba ler e lhe disserem: “Leia, por favor”, ele responderá: “Não sei ler”. Esta uma declaração sobre o momento do início da revelação ao profeta Muhammad (saas).

Na primeira revelação feita ao profeta Muhammad (saas), apareceu-lhe o anjo Gabriel e disse-lhe: “Leia”. Muhammad (saas) respondeu: “Eu não sei ler”. Então, ele sentiu como se o anjo o estivesse a estrangular, apertando-o e depois o libertou, ordenando-lhe mais uma vez: “Leia”. Muhammad (saas) disse-lhe: “Eu não sei ler”.



Então o anjo o apertou e o libertou novamente, e repetiu a ordem pela terceira vez, e Muhammad (saas) igualmente respondeu: “Eu não sei ler”. O anjo o apertou e o libertou e disse:

Lê, em nome de Teu Senhor que criou, que criou o homem de uma aderência. Lê, e teu Senhor é O mais Generoso (al álaq 1-3). (relatado por Al Bukhari da narração de Aishah).

O que Isaías citou sobre o povo judeu foi confirmado por Jesus, quando ele disse a eles: Assim, por causa da sua tradição, vocês anulam a palavra de Deus. Hipócritas! Bem profetizou Isaías acerca de vocês, dizendo: “Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens” (Mateus 15:6-9).

Portanto, esta profecia do profeta Isaías não se realizou até a época de Jesus (as): Por isso uma vez mais deixarei atônito esse povo com maravilha e mais maravilha; a sabedoria dos sábios perecerá, a inteligência dos inteligentes se desvanecerá”. Ai daqueles que descem às profundezas para esconder seus planos do Senhor, que agem nas trevas e pensam: “Quem é que nos vê? Quem ficará sabendo?”... Acaso o Líbano não será logo transformado em campo fértil, e não se pensará que o campo fértil é uma floresta? Naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e, não mais em trevas e escuridão, os olhos dos cegos tornarão a ver. (Isaías 29:14-18).

Isaías anuncia o envio do profeta que não sabe ler nem escrever. E antes, anuncia o profeta letrado (que sabe ler) que não lê o livro porque este está lacrado. O profeta letrado, o profeta que lê é Jesus (as) (veja Lucas 4:16-18), porém ele não lerá o livro lacrado que o profeta iletrado (que não sabe escrever) irá ler... Para vocês toda esta visão não passa de palavras seladas num livro. E se vocês derem o livro a alguém que saiba ler e lhe disserem: “Leia, por favor”, ele responderá: “Não posso; está lacrado”. Ou, se vocês derem o livro a alguém que não saiba ler e lhe disserem: “Leia, por favor”, ele responderá: “Não sei ler”.

Quem é o profeta?

João 1:19-21 “O testemunho de João foi assim. As autoridades dos judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntarem a João: “Quem é você?”. João confessou e não negou. Ele confessou: “Eu não sou o Messias”. Eles perguntaram: “Então, quem é você? Elias?”. João disse: “Não sou”. Eles perguntaram: “Você é o profeta?”. Ele respondeu: “Não”. Então perguntaram: “Quem é você?”

Temos neste versículo perguntas feitas a João Batista pelos sacerdotes judeus, isto porque eles esperavam a vinda de novos profetas. E nas interrogações contidas neste versículo verificamos que os judeus estavam a procura de três profetas que o próprio João Batista confirmou que seriam enviados depois dele. Temos então “o Messias”, “Elias” e “o Profeta. E todos eles eram conhecidos e esperados, inclusive o último profeta lembrado no versículo como “o profeta”, pois se não fosse conhecido não diriam “o profeta”, e sim “um profeta”.

Não se pode alegar que Jesus também era denominado “o profeta”. O versículo mais adiante comprova que são três pessoas distintas, e que “o Messias” não é também



“o profeta”... “E eles continuaram perguntando: “Então, por que é que você batiza, se não é o Messias, nem Elias e nem o profeta?” (João 1:25).

Jesus anuncia uma nova profecia

João 16:7-8 Entretanto, eu lhes digo a verdade: é melhor para vocês que eu vá embora, porque se eu não for, o advogado não virá para vocês. Mas se eu for eu o enviarei. Quando o advogado vier, ele vai desmascarar o mundo, mostrando quem é o pecador, quem é o justo e quem é o condenado”.

João 16:12-14 Ainda tenho muitas coisas para dizer, mas agora vocês não seriam capazes de suportar. Quando vier o Espírito da Verdade, ele encaminhará vocês para toda a verdade, porque o espírito não falará em seu próprio nome, mas dirá o que escutou e anunciará para vocês as coisas que vão acontecer. O espírito da verdade manifestará a minha glória, porque ele vai receber daquilo que é meu, e o interpretará para vocês”.

Na versão grega da Bíblia (em João 14:26), o termo traduzido como “Consolador” é “Periclitos”, que significa “o mais nobre, famoso e louvável, segundo o dicionário grego da autoria de Alexandre. “O mais nobre e louvável” é exatamente a tradução de Muhammad em árabe.

- “Qu’ on peut entendre de tous lês côtes; qu’ il esta facile à entendre três célèbre, etc.”
- Perikleitos, três célèbre, illustre, glorieux =
- Periqleys, três célèbre, illustre, glorieux, de =
- Kleos, glorie, renommée, célèbrite, é composição de “Peri” e “kleotis”, este último que foi derivado de “glorificar, louvar”.

Na verdade, o nome de Muhammad foi traduzido ora como Consolador, ora como Advogado, ora como Espírito da verdade. Desta maneira, dizem simplesmente, que este que virá depois de Jesus é o Espírito Santo, e o assunto se encerra!!

Porém, esta interpretação está excluída pelos próprios versículos da Bíblia porque...

- os versículos informam que este Consolador e Espírito da Verdade não virá enquanto Jesus não for embora, e está claro na Bíblia que Espírito Santo visitava os homens antes e durante o tempo de vida de Jesus. João Batista foi tomado pelo Espírito Santo antes de nascer, e o próprio Jesus recebeu o Espírito Santo. Portanto, não se pode dizer que o Espírito Santo se manifestará depois da ida de Jesus e que o Espírito Santo é este que virá quando Jesus for embora, porque Ele já existia e sempre existiu antes, durante e



depois da vida de Jesus e sua existência, manifestação e revelação não estão relacionados à permanência de Jesus entre os homens. O Espírito Santo sempre esteve com eles e não haveria a necessidade de que Jesus partisse desse mundo para que ele viesse.

- Jesus fala de um Conselheiro, que nunca esteve presente neste mundo, e que viria logo após a sua partida deste mundo. As características desse Conselheiro, como pode ser entendido na profecia, são as seguintes:

1. ele não virá enquanto Jesus não partir;
2. Ele permanecerá para sempre com os crentes;
3. ele manifestará a glória de Jesus;
4. ele falará aquilo que ouvir de Deus;
5. ele anunciará para vocês as coisas que vão acontecer;
6. ele vai desmascarar o mundo, mostrando quem é o pecador, quem é o justo e quem é o condenado”.

O profeta Muhammad (saas) foi o único mensageiro que existiu depois de Jesus. A missão de Jesus foi limitada às ovelhas perdidas de Israel, porém, a mensagem de Muhammad (saas) foi universal.

Somente a mensagem de Muhammad (saas) foi destinada por Deus para ser universal e perpétua, isto está de acordo com a afirmação de que o Conselheiro permanecerá para sempre com os fiéis.

Nenhum profeta respeitou tanto Jesus como o Profeta Muhammad (saas) o fez. Os judeus taxaram-no de impostor e acusaram a sua mãe Maria de imoralidade, tentaram crucifica-lo. O profeta Muhammad (saas) manifestou a glória de Jesus, o defendeu e o considerou como sendo “a Palavra de Deus”.

O profeta Muhammad (saas) falou aquilo que ouviu de Deus. O Alcorão foi revelado a ele por intermédio do Espírito Santo (o anjo Gabriel). Quando o anjo Gabriel acabava de revelar um trecho do Alcorão ao profeta, ele imediatamente transmitia a revelação textualmente a seus companheiros e escribas sem acrescentar, modificar ou esquecer nada do que lhe fora revelado... Ele não fala de sua própria imaginação. Ele fala aquilo que lhe é revelado (Alcorão 53:3-4).

O profeta Muhammad (saas) anunciou o que acontecerá nesta vida antes do fim do mundo, e o que acontecerá no fim do mundo. Anunciou a Vida Eterna e tudo o que acontecerá nela.

O profeta Muhammad (saas) esclareceu a verdade e desmascarou a falsidade, mostrou que é o pecador e quem é o justo. Os textos falam sobre alguém que será visto



e reconhecido e terá glória e reinará sobre o mundo. Os textos não fazem menção a um Espírito Santo, mas sim a um homem santo cujo nome é Muhammad, que foi enviado por Deus para esclarecer a verdade e defender o justo, assim como Jesus foi enviado.

Os textos da Bíblia Sagrada que citei acima são evidências da autenticidade da profecia de um homem da nação árabe chamado Muhammad (saas), em quem muitos cristãos estudados se negam a crer, pensando que a crença nele é uma recusa a Jesus. Não conseguem ou não querem entender que a crença em Muhammad (saas) é uma obediência a Jesus.

Os textos acima são simples e de fácil entendimento para a conclusão de que Jesus e outros profetas realmente anunciaram que Muhammad será enviado como mensageiro de Deus.

Estes e muitos outros textos da Bíblia confirmam: “Muhammad é mensageiro de Deus”, e fazem milhares de cristãos dizerem: “testemunho que não outra divindade além de Allah e testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro.

Disse o profeta Muhammad (saas): “Aquele que crer que não há outra divindade além de Deus, Único, sem parceiros, que Muhammad é Seu Mensageiro, que Jesus é Seu servo e mensageiro, Seu Verbo proferido a Maria e um espírito originado d’Ele, que o Paraíso e o Inferno são reais, será introduzido no Paraíso conforme suas ações” (Al Bukhari).